

• EDITORIAL

07.mai.2010 Redação

A Olegário Paiva

Reportagem publicada ontem em nossas páginas retomou uma antiga discussão: a necessidade de alargamento do trecho da Rua Olegário Paiva, entre a Praça João Batalha, mais conhecida como do Shangai, e a Rua Barão de Jaceguai, perto da Santa Casa de Misericórdia. De fato, é uma boa alternativa para minimizar a incidência de pontos de congestionamento e lentidão naquela importante artéria do trânsito em Mogi das Cruzes. A Secretaria Municipal de Transportes, no entanto, entende de maneira diferente. Acha que a reorganização dos itinerários dos ônibus será suficiente para diminuir os transtornos enfrentados pelos motoristas.

Motoristas e pessoas que trabalham ou moram nas imediações, no entanto, veem o alargamento da Olegário Paiva como a medida mais eficaz para conter os atuais entraves ao fluxo de veículos. Concordamos. Explicaremos o nosso porquê. O governo estima que 74% dos ônibus que hoje passam pela Rua deixarão de circular por ali quando a readequação do sistema de transporte coletivo estiver concluído, ainda no primeiro semestre deste ano. Embora seja um percentual significativo, o aumento da frota de carros tende a anular o benefício em um curto espaço de tempo. Já a abertura de uma segunda faixa neste trecho poderá tornar os efeitos mais duradouros.

Lembramos que a proposta de alargamento do trecho da Olegário Paiva não é original e nem recente. Projeto neste sentido já foi amplamente debatido no governo do prefeito Junji Abe (2001-2008) e deve estar guardado em algum escaninho do prédio sede do Executivo – que, aliás, fica ali pertinho. O atual secretário municipal de Transportes, coronel Carlos Nakaharada, deveria, ao menos, resgatar os papéis e considerar a possibilidade de executar a intervenção urbanística. Sabemos que ela não seria fácil e nem barata, mas o custo/benefício poderia ser calculado antes de se rechaçar por completo a ideia.

É evidente que a redução do número de linhas de ônibus que circulam pela via vai colaborar imensamente para aliviar os transtornos, mas entendemos que os benefícios da medida serão efêmeros. Por outro lado, uma solução permanente viria com o alargamento. Temos certeza de que a abertura de mais uma faixa de rolamento na Olegário Paiva permitiria melhor fluidez ao tráfego urbano nesta área especialmente conturbada do Município, próxima ao centro cívico, escolas e hospitais. Nossa convicção é reforçada pela possibilidade de se comparar dois dos trechos da via. Na parte em que ela já é mais larga, permitindo que dois carros trafeguem lado a lado, os pontos de lentidão ou congestionamento praticamente inexistem. É preciso de melhor argumento para convencer as autoridades a, pelo menos, estudar a viabilidade do projeto?